

Por Leticia Turim

Mais do que uma questão jurídica, a judicialização pode refletir fragilidades no ambiente de trabalho, na comunicação e na gestão de riscos de hospitais

A judicialização da saúde costuma ser tratada como um problema jurídico, muitas vezes restrito ao momento em que o conflito já se materializou e exige resposta institucional. Mas, por trás de cada demanda judicial, há uma sequência de eventos que se desenvolve dentro do ambiente hospitalar envolvendo decisões tomadas sob pressão, falhas de comunicação e, sobretudo, condições de trabalho que influenciam diretamente o comportamento das equipes.

Essa dimensão organizacional ainda é pouco incorporada ao debate da judicialização. O setor avançou de forma consistente em protocolos, acreditação e mecanismos de compliance, mas segue tratando o ambiente de trabalho como um elemento periférico, quando, na realidade, ele exerce papel central na forma como esses instrumentos são executados no dia a dia.

[Leia aqui na íntegra](#)

Fonte: Saúde Business, em 10.06.2026